



Série: UMA JORNADA EM FILIPENSES

Pr. Cícero Neto
ESTUDO P/ CÉLULAS - Estudo 2

2ª Igreja Batista em Barra do Pirai
R. José Alves Pimenta, 890 Matadouro Barra do Pirai/RJ

QUEBRA GELO - 5 minutos

Qual a visão que sua família tem de Deus?

CÂNTICO - 5 minutos

Volume 1 - Nº 27 – Te Adoramos, oh Altíssimo!

ESTUDO - 45 minutos

Versículo chave: Filipenses 4:4 { Alegrem-se sempre no Senhor.
Novamente direi: Alegrem-se!

Estudo 2 - Filipenses 2: 5-11

Introdução: Às vezes, quando enfrentamos dificuldades, temos a tendência de dizer: “ninguém entende como me sinto!”. Quando sofremos ou quando nos sentimos sós, rejeitados ou com medo, temos a impressão de que ninguém pode compreender a nossa dor. No fundo, todos nós ansiamos por alguém que nos entenda, que saiba como nos sentimos e que nunca nos abandone nos momentos difíceis.

Pergunta: Alguém poderia compartilhar um desses momentos em que ninguém parecia entender aquilo que você estava passando ou sentindo?

Desenvolvimento: A boa notícia é que existe essa pessoa que nos conhece e entende perfeitamente e ela se chama Jesus Cristo.

Perguntas:

1. Quando Jesus deixou a glória do céu para nascer em uma manjedoura e viver como ser humano, de que ele abriu mão?
2. Que tipo de dor e sofrimento você acha que ele experimentou em termos emocionais, físicos, espirituais, durante a sua vida na terra?

O apóstolo João diz que o Verbo se fez carne e habitou entre nós (João 1.14). Jesus, a segunda Pessoa da Trindade, o criador do universo, esvaziou-se, deixou sua glória, veio ao mundo e tornou-se homem. Ele habitou entre nós. Foi semelhante a nós em tudo, exceto no pecado. Sofreu fome e sede. Suportou cansaço e fadiga. Gemeu, chorou e sangrou. Humilhou-se até a morte e morte de cruz. O Filho do Altíssimo, concebido pelo Espírito Santo no ventre de uma virgem, nasceu pobre, numa família pobre, em uma cidade pobre. Nasceu num berço simples, cresceu numa casa simples e trabalhou numa carpintaria. Por Ele ter se tornado homem, podemos entender que, como nós, Jesus:

I. ENFRENTOU O DESAFIO DOS RELACIONAMENTOS HUMANOS

Afinal, ele nasceu dentro de uma família. Ele teve pais, irmãos e irmãs. Sabia o que era ser bebê, criança, adolescente e adulto. Ele soube também como era ter inimigos, como os fariseus, e o que era ter amigos, como Pedro, Tiago, João, Lázaro, Marta e Maria. Enfim, ele vivenciou as experiências dos relacionamentos humanos, por isso, ao dizermos que “ninguém me entende”, precisamos aprender a acrescentar “como Jesus”. Ele passou por tudo que nós podemos passar e nos entende. Por isso, quando buscamos a Cristo por causa de problemas de relacionamento, ele cuida de nós (1 Pedro 5.7)

Pergunta: O que para você é uma grande causa de dificuldade de relacionamento?

II. ELE ENFRENTOU O FARDAMENTO DO TRABALHO DIÁRIO

Será que lembramos que Jesus além de ter sido mestre e pregador, foi antes carpinteiro por um bom período de tempo? Ele enfrentou o árduo mercado de trabalho como seguidor da profissão de José e depois trabalhou por três anos no seu árduo ministério. Na época, ser carpinteiro significava ter qualificação especializada e muitos calos nas mãos, por exemplo. Ter realizado seu ministério significou estar disponível a atender multidões de pessoas e enfrentar toda a sociedade da época. Ele sofreu na pele o cansaço de um longo dia de trabalho. Jesus sabe muito bem o que significa conviver com as várias insatisfações, tentações, pressões e lutas que acompanham a nossa vida profissional e ministerial. Ele sabe, porque esteve lá. Precisamos de Jesus ao nosso lado enquanto trabalhamos. Precisamos buscá-lo no meio de um dia super atarefado e com humildade receber a sua ajuda, porque Ele compreende a nossa luta.

Pergunta: Quem quer compartilhar um grande desafio que tem enfrentado em seu trabalho?

III. ELE ENTENDE A DOR E O SOFRIMENTO

Ele foi ridicularizado (diziam “alguma coisa boa pode vir de Nazaré?”), muito criticado e rejeitado. Até a ressurreição, nem os próprios irmãos acreditavam nele. Um dos seus discípulos o traiu por dinheiro e os outros o abandonaram na hora mais difícil. Ele conheceu a dor física muito de perto. Foi esbofeteado, esmurrado, açoitado e torturado. Foi tentado em tudo. Ele é mesmo familiarizado com o sofrimento. Por isso, apesar de todos os sentimentos de rejeição, dor, inferioridade, precisamos saber que temos um Salvador cheio de compaixão que nos entende e nos conforta quando ninguém mais consegue fazer isso.

Perguntas:

1. *Jesus sofreu para que pudéssemos receber o perdão por todos os nossos pecados. Como você se sente ao se dar conta de que Jesus suportou dores inimagináveis por amar você e querer te dar a salvação?*

2. *O que você pode fazer para expressar gratidão por tudo o que Jesus fez por você?*

Devemos também recordar o que está escrito em Hebreus 4.14-16 (abrir a Bíblia e ler o texto)

Este texto afirma claramente que por ter vivido como homem e ter passado por todo tipo de pressão, tentação e sofrimento, Jesus Cristo se compadece de nós e nos oferece ajuda amorosa quando somos tentados ou enfrentamos as lutas inerentes à natureza humana. Ele oferece misericórdia e graça a todos os que se aproximam de seu trono.

Conclusão:

- Nunca estamos sozinhos em nossas lutas e dificuldades. Jesus nos entende e se compadece de cada um de nós. Ele intercede sempre junto a Deus em nosso favor.
- O Espírito Santo foi a fonte de todo o poder de Jesus durante o seu ministério terreno, por isso Jesus enviou-nos o Espírito Santo para estar conosco, nos transformar e nos encher do poder do alto.
- Devemos expressar nossa gratidão por tudo o que Jesus fez por nós ao vir à terra como homem, reconhecendo-o com o nosso único Senhor e Salvador, vivendo de um modo digno do que ele é e realizou por nós, adorando-o sem temor e assumindo publicamente o testemunho de sermos discípulos e servos dele.
- Por receber tanto amor da parte de Jesus, devemos levar o seu amor a quem sofre.

Desafio: Pense em alguém que está passando por momentos difíceis, precisando de apoio e encorajamento. Comprometa-se a orar por esta pessoa, a dar um telefonema ou fazer um contato pessoal e tente descobrir um modo prático de ajudar a aliviar o seu fardo.

Créditos: Este estudo está baseado em partes do livro *Jesus* de Bill Hybels (ed. Vida).

RECADOS IMPORTANTES:

Não deixe de convidar visitantes para sua célula, mas antes ore por elas.